



ING CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS S.A.

CNPJ nº 04.848.115/0001-91

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2002, bem como o Parecer dos Auditores Independentes.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001 (Em milhares de reais)		2002	2001
ATIVO			
CIRCULANTE		35.204	47.909
DISPONIBILIDADES		7	6
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ		31.800	38.611
Aplicações no mercado aberto		31.800	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros		-	38.611
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		-	-
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS		2.222	2.859
Carteira própria		1.548	1.312
Vinculados à prestação de garantias		674	562
Instrumentos financeiros derivativos		-	985
OUTROS CRÉDITOS		1.175	6.433
Negociação e intermediação de valores		-	4.949
Imposto de renda a compensar		1.164	896
Diversos		11	588
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		309	-
Outros créditos		309	-
Imposto de renda a compensar		-	309
PERMANENTE		11.504	14.287
Investimentos		11.504	14.287
TOTAL DO ATIVO		47.017	62.196
PASSIVO			
CIRCULANTE		5.797	32.063
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS		2.398	1.063
Instrumentos financeiros derivativos		2.398	1.063
OUTRAS OBRIGAÇÕES		3.399	31.000
Fiscais e previdenciárias		3.325	1.774
Negociação e intermediação de valores		-	4.949
Diversas		74	24.277
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		431	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES		431	-
Fiscais e previdenciárias		431	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		40.789	30.133
CAPITAL:			
De domiciliados no País		17.171	17.171
Reserva de capital		5.892	4.360
Reserva de lucros		1.387	930
Lucros acumulados		16.339	7.672
TOTAL DO PASSIVO		47.017	62.196

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001 (Em milhares de reais)					
	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	17.171	3.219	711	3.501	24.602
Atualização de títulos patrimoniais	-	1.141	-	-	1.141
Lucro líquido do exercício	-	-	-	4.390	4.390
Apropriação para reserva legal	-	-	219	(219)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	17.171	4.360	930	7.672	30.133
Atualização de títulos patrimoniais	-	1.532	-	-	1.532
Lucro líquido do exercício	-	-	-	9.124	9.124
Apropriação para reserva legal	-	-	457	(457)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002	17.171	5.892	1.387	16.339	40.789
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2002	17.171	5.133	1.063	10.202	33.569
Atualização de títulos patrimoniais	-	759	-	-	759
Lucro líquido do semestre	-	-	-	6.461	6.461
Apropriação para reserva legal	-	-	324	(324)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002	17.171	5.892	1.387	16.339	40.789

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001 (Em milhares de reais)

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. tem por objeto social entre outras atividades: exercer funções de agente emissor de certificados, intermediar em operações de câmbio, comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria ou de terceiros, instituir, organizar e administrar fundos mútuos e clube de investimento, agir como correspondente de outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil e/ou pela Comissão de Valores Mobiliários. Conforme deliberação dos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 8 de fevereiro de 2002, a denominação social foi alterada de ING BARINGS Corretora de Câmbio e Títulos S.A. para ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. A partir de abril de 2001 as operações de captações através de assunção de dívidas passaram a ser realizadas pelo ING Bank N.V. Dessa forma, as receitas e despesas de intermediação financeira foram substancialmente reduzidas.

2 – APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas do Banco Central do Brasil, e apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, adotando as seguintes práticas contábeis:

a. Apuração de resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro rata temporis" para as despesas e receitas de natureza financeira.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- títulos para negociação;
 - títulos disponíveis para venda;
 - títulos mantidos até o vencimento.
- Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. Em 31 de dezembro de 2002, a Instituição possuía em sua carteira somente títulos classificados para negociação.

Em 31 de dezembro de 2001, os títulos e valores mobiliários foram avaliados pelo menor valor entre o custo, acrescido dos rendimentos, e o mercado, e estavam classificados no ativo circulante ou realizável a longo prazo de acordo com os vencimentos dos títulos.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações de "swap" são contabilizados de acordo com os seguintes critérios: – o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa "pro rata temporis" até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, pelo valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização conforme segue:

- instrumentos financeiros derivativos não considerados como "hedge" – em conta de receita ou despesa, no resultado do período;
- instrumentos financeiros derivativos considerados como "hedge" – são classificados como "hedge" de risco de mercado ou "hedge" de fluxo de caixa.

Os "hedges" de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de "hedge" e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado do período.

Os "hedges" de fluxo de caixa são destinados a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido. Os respectivos itens objeto de "hedge" são ajustados pelo valor de mercado na data do balanço.

d. Investimentos

Os títulos patrimoniais estão apresentados pelo seu valor de custo, ajustado pelas atualizações patrimoniais, sendo que o produto dessas atualizações patrimoniais é lançado em conta de reserva de capital no patrimônio líquido.

e. Imposto de renda e contribuição social

As provisões para imposto de renda e contribuição social estão constituídas de acordo com a legislação vigente, sendo compensadas os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social apurados em

exercícios anteriores, respeitado o limite de 30% do lucro tributável.

3 – MUDANÇAS DE PRÁTICAS CONTÁBEIS

A classificação dos títulos e valores mobiliários de acordo com a intenção da Administração e a classificação dos instrumentos financeiros em "hedge" e não "hedge", assim como a apresentação, na data do balanço, pelo valor de mercado, conforme instruções das Circulares nºs 3.068 e 3.082, ambas do Banco Central do Brasil, modificaram as práticas contábeis que eram adotadas antes de 30 de junho de 2002, alinhando-as aos procedimentos contábeis internacionais.

Anteriormente, os títulos e valores mobiliários e as operações com opções eram apresentados pelo valor de custo (incluindo os rendimentos) ou mercado, dos dois o menor, com a contabilização de provisão para desvalorização, quando necessária, mas os ganhos não realizados não eram reconhecidos.

Em 31 de dezembro de 2002, não haviam títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos adquiridos ou contratados antes de 1º de janeiro de 2002. Dessa forma, a aplicação das novas práticas contábeis não resultou em alteração relevante no resultado do período e no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2002.

4 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Carteira própria	2002	2001
Letras do Tesouro Nacional	1.548	1.312
	1.548	1.312

Vinculados à prestação de garantias

	2002	2001
Letras do Tesouro Nacional	674	562
	674	562

	Valor de custo/contrato	Ajuste a mercado	Valor contábil
Títulos para negociação			
Letras do Tesouro Nacional	2.258	(36)	2.222
	2.258	(36)	2.222
Total ativo circulante.....	2.258	(36)	2.222
Instrumentos financeiros derivativos – Passivo			
Swaps			
Diferencial a pagar – "hedge" de risco de mercado	2.452	(54)	2.398
	2.452	(54)	2.398
Total passivo circulante..	2.452	(54)	2.398

	De 3 meses a 1 ano	Total
Vencimento dos títulos		
Letras do Tesouro Nacional	2.222	2.222
Total da carteira por vencimento	2.222	2.222

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa, considerando as taxas divulgadas pela Andima, BM&F, ou agentes de mercado.

Em 31 de dezembro de 2002, a Instituição apresentava operações de "swap" em aberto registradas na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (CETIP), que são utilizadas como instrumento de "hedge" para os descalços entre ativos e passivos e registradas em contas de compensação o valor de referência dos respectivos contratos, conforme segue:

"Swaps" Cetip	2002	2001
Dólar x DI	41.278	48.934
	41.278	48.934

5 – INVESTIMENTOS

Títulos patrimoniais:	2002	2001
Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA	6.901	6.038
Bolsa de Mercadorias e Futuros – BM&F	4.486	5.815
Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos – CETIP	117	117
Ações – Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia	-	2.312
Soc. Oper. Mercado Acesso S/C – Ltda. (Soma)	-	5
	11.504	14.287

6 – CAPITAL SOCIAL

O capital social está representado por 65.000.000 de ações, sendo 32.500.000 ordinárias e 32.500.000 preferenciais, todas sem valor nominal.

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido apurado em cada exercício, ajustado consoante à legislação societária em vigor. Em 31 de dezembro de 2002 e 2001 não foram propostos dividendos.

7 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A despesa de imposto de renda apurada sobre o lucro tributável relativo ao exercício de 2002 foi de R\$ 2.471 (R\$ 980 em 2001) e da

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	2º sem. 2002	2002	Exercícios 2001
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO			
FINANCEIRA	10.123	14.495	68.885
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	2.656	4.617	68.885
Resultado com instrumentos financeiros e derivativos	7.467	9.878	-
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO			
FINANCEIRA	-	(344)	(63.916)
Operações de captação no mercado	-	(344)	(63.916)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	10.123	14.151	4.969
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(1.090)	(1.705)	809
Receitas de prestação de serviços	-	72	2.361
Outras despesas administrativas	(453)	(914)	(1.250)
Despesas tributárias	(668)	(930)	(425)
Outras receitas operacionais	31	67	123
RESULTADO OPERACIONAL	9.033	12.446	5.778
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	3	(47)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	9.033	12.449	5.731
Imposto de Renda	(1.920)	(2.471)	(980)
Contribuição Social	(652)	(854)	(361)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	6.461	9.124	4.390
LUCRO POR LOTE DE MIL AÇÕES EM REAIS	99,40	140,35	67,54

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS – SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001 (Em milhares de reais)

	2º sem. 2002	2002	Exercícios 2001
ORIGENS DE RECURSOS			
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	11.738	27.171	162.977
RECURSOS DE TERCEIROS	6.461	9.124	4.390
ORIGINÁRIOS DE:			
Aumento dos subgrupos do passivo	4.052	1.335	-
Instrumentos financeiros derivativos	2.398	1.335	-
Outras obrigações	1.654	-	-
Diminuição dos subgrupos do ativo	1.225	12.397	158.540
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	6.811	152.899
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.225	637	5.641
Outros créditos	-	4.949	-
Alienação de bens e investimentos	-	4.315	47
Investimentos	-	4.315	-
Imobilizado de uso	-	-	47
APLICAÇÕES DE RECURSOS	11.736	27.170	162.972
Aumento dos subgrupos do ativo	11.736	-	2.520
Aplicações interfinanceiras de liquidez	11.454	-	2.520
Outros créditos	282	-	-
Diminuição dos subgrupos do passivo	-	27.170	160.452
Outras obrigações	-	27.170	160.452
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	2	1	5
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA:			
Disponibilidades:			
Início do período	5	6	1
Fim do período	7	7	6
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	2	1	5

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

contribuição social foi de R\$ 854 (R\$ 361 em 2001), conforme conciliação abaixo:

	2002	2001
Resultado antes da tributação sobre o lucro	12.449	5.731
Encargos (imposto de renda – 25% e contribuição social – 9%)	(4.232)	(1.949)
Ajustes fiscais ao resultado contábil:		
Compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social	885	585
Despesas indedutíveis	(2)	(1)
Outros valores	24	24
Imposto de renda e contribuição social do período	(3.325)	(1.341)

Em 31 de dezembro de 2002 e 2001 não foram constituídos créditos tributários diferidos em face da ausência de provisões temporariamente não dedutíveis para efeitos fiscais.

8 – OPERAÇÕES COM EMPRESAS LIGADAS

As operações efetuadas com empresas ligadas foram realizadas com base em condições usualmente praticadas pelo mercado.

9 – INFORMAÇÕES ADICIONAIS

a) A exigência de patrimônio líquido é apurada de forma consolidada considerando as entidades financeiras do Grupo ING, nos termos da Resolução nº 2.283/96 do Conselho Monetário Nacional. Em 31 de dezembro de 2002, o valor do patrimônio líquido exigido (PLE) de acordo com as disposições da Resolução nº 2.099/94, do Conselho Monetário Nacional, e alterações posteriores corresponde a 50,41% do patrimônio de referência – PR (28,99% em dezembro de 2001).

b) As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2001 foram reclassificadas para fins comparativos em decorrência da aplicação das Circulares nºs 3.068 e 3.082 do Banco Central do Brasil.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas da ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. São Paulo – SP

Examinamos os balanços patrimoniais da ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. (anteriormente denominada ING BARINGS Corretora de Câmbio e Títulos S.A.), levantados em 31 de dezembro de 2002 e 2001 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Corretora; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis



ING CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS S.A.

CNPJ nº 04.848.115/0001-91

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2002, bem como o Parecer dos Auditores Independentes.

São Paulo, 24 de janeiro de 2003. **A Diretoria.**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001 (Em milhares de reais)					
	2002	2001		2002	2001
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE.....	35.204	47.909	CIRCULANTE.....	5.797	32.063
DISPONIBILIDADES.....	7	6	INSTRUMENTOS FINANCEIROS		
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	31.800	38.611	DERIVATIVOS.....	2.398	1.063
Aplicações no mercado aberto.....	31.800	-	Instrumentos financeiros derivativos.....	2.398	1.063
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	-	38.611	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	3.399	31.000
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E			Fiscais e previdenciárias.....	3.325	1.774
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	2.222	2.859	Negociação e intermediação de valores.....	-	4.949
Carteira própria.....	1.548	1.312	Diversas.....	74	24.277
Vinculados à prestação de garantias.....	674	562	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.....	431	-
Instrumentos financeiros derivativos.....	-	985	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	431	-
OUTROS CRÉDITOS.....	1.175	6.433	Fiscais e previdenciárias.....	431	-
Negociação e intermediação de valores.....	-	4.949	PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	40.789	30.133
Imposto de renda a compensar.....	1.164	896	CAPITAL:		
Diversos.....	11	588	De domiciliados no País.....	17.171	17.171
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.....	309	-	Reserva de capital.....	5.892	4.360
Outros créditos.....	309	-	Reserva de lucros.....	1.387	930
Imposto de renda a compensar.....	309	-	Lucros acumulados.....	16.339	7.672
PERMANENTE.....	11.504	14.287	TOTAL DO PASSIVO.....	47.017	62.196
Investimentos.....	11.504	14.287			
TOTAL DO ATIVO.....	47.017	62.196			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001 (Em milhares de reais)					
	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000.....	17.171	3.219	711	3.501	24.602
Atualização de títulos patrimoniais.....	-	1.141	-	-	1.141
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	4.390	4.390
Apropriação para reserva legal.....	-	-	219	(219)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001.....	17.171	4.360	930	7.672	30.133
Atualização de títulos patrimoniais.....	-	1.532	-	-	1.532
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	9.124	9.124
Apropriação para reserva legal.....	-	-	457	(457)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002.....	17.171	5.892	1.387	16.339	40.789
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2002.....	17.171	5.133	1.063	10.202	33.569
Atualização de títulos patrimoniais.....	-	759	-	-	759
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	6.461	6.461
Apropriação para reserva legal.....	-	-	324	(324)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002.....	17.171	5.892	1.387	16.339	40.789

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001 (Em milhares de reais)

1 – CONTEXTO OPERACIONAL
A ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. tem por objeto social entre outras atividades: exercer funções de agente emissor de certificados, intermediar em operações de câmbio, comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria ou de terceiros, instituir, organizar e administrar fundos mútuos e clube de investimento, agir como representante de outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil e/ou pela Comissão de Valores Mobiliários. Conforme deliberação dos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 8 de fevereiro de 2002, a denominação social foi alterada de ING BARINGS Corretora de Câmbio e Títulos S.A. para ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A.

A partir de abril de 2001 as operações de captações através de assunção de dívidas passaram a ser realizadas pelo ING Bank N.V. Dessa forma, as receitas e despesas de intermediação financeira foram substancialmente reduzidas.

2 – APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas do Banco Central do Brasil, e apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, adotando as seguintes práticas contábeis:

a. Apuração de resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro rata temporis" para as despesas e receitas de natureza financeira.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- títulos para negociação;
- títulos disponíveis para venda;
- títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. Em 31 de dezembro de 2002, a Instituição possuía em sua carteira somente títulos classificados para negociação.

Em 31 de dezembro de 2001, os títulos e valores mobiliários foram avaliados pelo menor valor entre o custo, acrescido dos rendimentos, e o mercado, e estavam classificados no ativo circulante ou realizável a longo prazo de acordo com os vencimentos dos títulos.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações de "swap" são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa "pro rata temporis" até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, pelo valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização conforme segue:

- instrumentos financeiros derivativos não considerados como "hedge" – em conta de receita ou despesa, no resultado do período;
- instrumentos financeiros derivativos considerados como "hedge" – são classificados como "hedge" de risco de mercado ou "hedge" de fluxo de caixa. Os "hedges" de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de "hedge" e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado do período.

Os "hedges" de fluxo de caixa são destinados a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido. Os respectivos itens objeto de "hedge" são ajustados pelo valor de mercado na data do balanço.

d. Investimentos

Os títulos patrimoniais estão apresentados pelo seu valor de custo, ajustado pelas atualizações patrimoniais, sendo que o produto dessas atualizações patrimoniais é lançado em conta de reserva de capital no patrimônio líquido.

e. Imposto de renda e contribuição social

As provisões para imposto de renda e contribuição social estão constituídas de acordo com a legislação vigente, sendo compensados os prejuízos fiscais

3 – MUDANÇAS DE PRÁTICAS CONTÁBEIS

A classificação dos títulos e valores mobiliários de acordo com a intenção da Administração e a classificação dos instrumentos financeiros em "hedge" e não "hedge", assim como a apresentação, na data do balanço, pelo valor de mercado, conforme instruções das Circulares nºs 3.068 e 3.082, ambas do Banco Central do Brasil, modificaram as práticas contábeis que eram adotadas antes de 30 de junho de 2002, alinhando-as aos procedimentos contábeis internacionais.

Anteriormente, os títulos e valores mobiliários e as operações com opções eram apresentados pelo valor de custo (incluindo os rendimentos) ou mercado, dos dois o menor, com a contabilização de provisão para desvalorização, quando necessária, mas os ganhos não realizados não eram reconhecidos.

Em 31 de dezembro de 2002, não haviam títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos adquiridos ou contratados antes de 1º de janeiro de 2002. Dessa forma, a aplicação das novas práticas contábeis não resultou em alteração relevante no resultado do período e no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2002.

4 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Carteira própria	2002	2001
Letras do Tesouro Nacional.....	1.548	1.312
	1.548	1.312

Vinculados à prestação de garantias	2002	2001
Letras do Tesouro Nacional.....	674	562
	674	562

	Valor de custo/contrato	Ajuste a mercado	2002	2001
Títulos para negociação				
Letras do Tesouro Nacional ...	2.258	(36)	2.222	2.222
	2.258	(36)	2.222	2.222
Total ativo circulante.....	2.258	(36)	2.222	2.222

Instrumentos financeiros derivativos – Passivo	2002	2001
Swaps		
Diferencial a pagar – "hedge" de risco de mercado.....	2.452	(54)
	2.452	(54)
Total passivo circulante.....	2.452	(54)

	De 3 meses a 1 ano	2002	2001
Vencimento dos títulos			
Letras do Tesouro Nacional.....	2.222	2.222	2.222
Total da carteira por vencimento.....	2.222	2.222	2.222

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa, considerando as taxas divulgadas pela Andima, BM&F, ou agentes de mercado.

Em 31 de dezembro de 2002, a Instituição apresentava operações de "swap" em aberto registradas na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (CETIP), que são utilizadas como instrumento de "hedge" para os descalamentos entre ativos e passivos e registradas em contas de compensação o valor de referência dos respectivos contratos, conforme segue:

"Swaps" Cetip	2002	2001
Dólar x DI.....	41.278	48.934
	41.278	48.934

5 – INVESTIMENTOS

Títulos patrimoniais:	2002	2001
Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA.....	6.901	6.038
Bolsa de Mercadorias e Futuros – BM&F.....	4.486	5.815
Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos – CETIP.....	117	117
Ações – Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia.....	-	2.312
Soc. Oper. Mercado Acesso S/C – Ltda. (Soma).....	-	5
	11.504	14.287

6 – CAPITAL SOCIAL

O capital social está representado por 65.000.000 de ações, sendo 32.500.000 ordinárias e 32.500.000 preferenciais, todas sem valor nominal. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido apurado em cada exercício, ajustado consoante à legislação societária em vigor. Em 31 de dezembro de 2002 e 2001 não foram propostos dividendos.

7 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A despesa de imposto de renda apurada sobre o lucro tributável relativo ao exercício de 2002 foi de R\$ 2.471 (R\$ 980 em 2001) e da contribuição social foi de R\$ 854 (R\$ 361 em 2001), conforme conciliação abaixo:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	2º sem. 2002		Exercícios 2002		Exercícios 2001	
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	10.123	14.495	68.885			
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários.....	2.656	4.617	68.885			
Resultado com instrumentos financeiros e derivativos.....	7.467	9.878	-			
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	-	(344)	(63.916)			
Operações de captação no mercado.....	-	(344)	(63.916)			
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	10.123	14.151	4.969			
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS.....	(1.090)	(1.705)	809			
Receitas de prestação de serviços.....	-	72	2.361			
Outras despesas administrativas.....	(453)	(914)	(1.250)			
Despesas tributárias.....	(668)	(930)	(425)			
Outras receitas operacionais.....	31	67	123			
RESULTADO OPERACIONAL.....	9.033	12.446	5.778			
RESULTADO NÃO OPERACIONAL.....	-	3	(47)			
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO.....	9.033	12.449	5.731			
Imposto de Renda.....	(1.920)	(2.471)	(980)			
Contribuição Social.....	(652)	(854)	(361)			
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO.....	6.461	9.124	4.390			
LUCRO POR LOTE DE MIL AÇÕES EM REAIS.....	99,40	140,35	67,54			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001 (Em milhares de reais)

	2º sem. 2002		Exercícios 2002		Exercícios 2001	
ORIGENS DE RECURSOS.....	11.738	27.171	162.977			
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO.....	6.461	9.124	4.390			
RECURSOS DE TERCEIROS						
ORIGINÁRIOS DE:						
Aumento dos subgrupos do passivo.....	4.052	1.335	-			
Instrumentos financeiros derivativos.....	2.398	1.335	-			
Outras obrigações.....	1.654	-	-			
Diminuição dos subgrupos do ativo.....	1.225	12.397	158.540			
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	-	6.811	152.899			
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.....	1.225	637	5.641			
Outros créditos.....	-	4.949	-			
Alienação de bens e investimentos.....	-	4.315	47			
Investimentos.....	-	4.315	-			
Imobilizado de uso.....	-	-	47			
APLICAÇÕES DE RECURSOS.....	11.736	27.170	162.972			
Aumento dos subgrupos do ativo.....	11.736	-	2.520			
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	11.454	-	-			
Outros créditos.....	282	-	2.520			
Diminuição dos subgrupos do passivo.....	-	27.170	160.452			
Outras obrigações.....	-	27.170	160.452			
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES.....	2	1	5			
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA:						
Disponibilidades:						
Início do período.....	5	6	1			
Fim do período.....	7	7	6			
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES.....	2	1	5			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	2002	2001
Resultado antes da tributação sobre o lucro.....	12.449	5.731
Encargos (imposto de renda – 25% e contribuição social – 9%).....	(4.232)	(1.949)
Ajustes fiscais ao resultado contábil:		
Compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social.....	885	585
Despesas indedutíveis.....	(2)	(1)
Outros valores.....	24	24
Imposto de renda e contribuição social do período.....	(3.325)	(1.341)

Em 31 de dezembro de 2002 e 2001 não foram constituídos créditos tributários diferidos em face da ausência de provisões temporariamente não dedutíveis para efeitos fiscais.

8 – OPERAÇÕES COM EMPRESAS LIGADAS

As operações efetuadas com empresas ligadas foram realizadas com base em condições usualmente praticadas pelo mercado.

9 – INFORMAÇÕES ADICIONAIS

a) A exigência de patrimônio líquido é apurada de forma consolidada considerando as entidades financeiras do Grupo ING, nos termos da Resolução nº 2.283/96 do Conselho Monetário Nacional. Em 31 de dezembro de 2002, o valor do patrimônio líquido exigido (PLE) de acordo com as disposições da Resolução nº 2.099/94, do Conselho Monetário Nacional, e alterações posteriores corresponde a 50,41% do patrimônio de referência – PR (28,99% em dezembro de 2001).

b) As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2001 foram reclassific